

Crescendo ABC



**Fundação
Sustentável
estuda
comissão
geral para
gerenciar
resíduos**

Pág. 6

**Brigada de
Incêndio
passa por
atividade
prática no
AME Santo
André**

Pág. 8

FUABC empossa novos curadores



A Fundação do ABC deu posse em janeiro a 8 novos membros do Conselho Curador – instância máxima deliberativa da entidade, composta de 21 representantes. A cerimônia contou com os prefeitos de Santo André e São Caetano, com o vice de São Bernardo e com 5 dos 7 secretários de Saúde do Grande ABC. **Pág. 3**

Novo Titular na Ortopedia



Pág. 10

**Hospital e PS
Central de
São Bernardo
salva vidas
com doações
de órgãos**

Pág. 9

**Equipe de
Oncologia
Pediátrica
antecipa
Carnaval na
MedABC**

Pág. 10

**Nardini e
Hospital
da Mulher
lembram
Dia da
Mamografia**



Pág. 5

2013 começa com integração na FMABC



Depois de muita preparação, reuniões e acertos sobre uma programação diferenciada e atrativa, chegou o grande dia. Foi neste fevereiro que tivemos a honra de receber nossos calouros, futuros profissionais das Ciências da Saúde.

Com anfiteatro completamente lotado, a Faculdade de Medicina do ABC pode se apresentar. Diretoria, Núcleo Gestor, departamentos, órgãos discentes e demais segmentos que compõem essa grande instituição deram início ao relacionamento que certamente será cada vez mais próximo ao longo da passagem desses jovens estudantes por esta escola.

A próxima edição do jornal Crescendo ABC trará a cobertura completa das ações de recepção aos calouros, como campanha de doação de sangue, sarau, trote solidário e noite da pizza. Porém, não poderíamos deixar de dedicar este espaço aos recém-chegados estudantes da FMABC. Se partirmos da ideia de que por muitas vezes os alunos ficam mais tempo na faculdade do que nas próprias casas, pode-se dizer que entre salas de aula e corredores existe um segundo lar. Dessa forma, priorizamos nas atividades de recepção a integração entre alunos e professores, fazendo com que se conheçam, troquem experiências, conversas e perspectivas para um novo ano letivo que começa.

Pensando no bem estar dos alunos, a Diretoria da FMABC, juntamente aos órgãos estudantis e coordenadores de cursos, organizou cuidadosamente toda a programação, objetivando promoção, proteção e prevenção. Afinal, a integração é um processo. O aluno não precisa necessariamente ser integrado no primeiro dia, mas sim no decor-

rer dos dias e outras atividades. Devemos entender as particularidades de cada curso e promover a tolerância entre cada um deles. As pessoas devem participar onde e quando se sentirem confortáveis.

Com muito trabalho e contínuo processo de diálogo envolvendo alunos, professores e funcionários, as boas-vindas da FMABC têm se tornado, ano a ano, cada vez mais eficazes no objetivo principal: a integração. Provamos, assim, que a recepção não precisa ser sinônimo de brincadeira de mau gosto e sim um reflexo de como a faculdade trata os alunos. Na FMABC, práticas violentas são inadmissíveis. Permitido mesmo somente a disposição de receber, com alegria, os novos profissionais da área da Saúde.

A escolha da integração para iniciar 2013 não foi à toa: para nós, a integração é um modelo de gestão, uma prática comum no dia a dia da instituição. Procuramos, sempre que possível (e certamente é uma constante nas ações da atual diretoria), dividir com a comunidade a condução da faculdade. Os alunos participam ativamente do processo, junto aos professores e funcionários. As diferenças nas opiniões levam a decisões conjuntas, validadas e compartilhadas por todos os envolvidos. Vamos continuar assim, fazendo dessas pessoas o maior bem que a FMABC possui.

E que venha 2013! Sejam todos bem-vindos!

Dr. Adilson Casemiro Pires

Dr. Marco Akerman

Diretor e Vice-Diretor da FMABC

Central de Convênios informatiza gestão de RH e financeiro

A comunicação entre a Central de Convênios-FUABC e seus mais de 6.400 funcionários está ganhando nova dinâmica com implantação do programa Sharepoint. Trata-se de uma plataforma Microsoft através da qual o Departamento de Recursos Humanos poderá “conversar” em tempo real com colaboradores assuntos de interesse mútuo, bem como o Departamento Financeiro-Administrativo tratar com as Prefeituras parceiras temas de gestão compartilhada. O programa foi desenvolvido especificamente para a Central de Convênios e promete facilitar a complexidade dos trabalhos da CC, que atua em mais de 200 endereços de saúde da região.

“Havia uma dificuldade normal de gestão de RH com esse grande contingente de funcionários e com planos tão distintos, desde UBSs, agentes comunitários e UPAs até equipes de UTI hospitalar. A informatização vai favorecer a administração de todo esse conteúdo, pois cada funcionário terá seu cadastro informatizado, enquanto

os gestores públicos acompanharão instantaneamente todos os procedimentos administrativos e lançamentos financeiros referentes aos serviços prestados”, anima-se a superintendente da Central, Dra. Adriana Helena de Almeida, que há dois anos acompanha o desenvolvimento do Sharepoint.



Pelo programa, cada colaborador terá senha de acesso para atualizar dados pessoais (endereço, email, telefone, filhos etc), receber holerites, comunicados de férias e outros dados referentes à função, além de ter acesso a informativos e circulares da CC e da rede FUABC. Será semelhante aos sites de bancos, nos quais cada cliente

pode interagir na área restrita.

Já os gestores públicos terão acesso a dados financeiros sempre atualizados e organizados por setor de interesse. É o que o mercado de Tecnologia da Informação chama de Bi (business inteligent). As duas frentes, de RH e financeiro, poderão ser acessadas de qualquer computador assim que as fases de implantação estiverem concluídas.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Maurício Mindrész; **Vice-Presidente:** Dr. Marco Antonio Santos Silva. **Secretário-Geral:** Dr. Jurandy José Teixeira das Neves.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Ariê Carneiro, Barbara Renna Pavin, Carlos Augusto Alves dos Santos, Emilio de Fina Jr., Gilberto Palma, Homero Nepomuceno Duarte, Itor Germano Silva, Jose Francisco de Araujo, José Roberto Espindola Xavier, Luciano Lourenço da Costa, Luiz Antonio Della Negra, Luiz Francisco da Silva, Maisa França Rocha, Mariana Gasparelli de Souza, Nádia de Oliveira Gilotti, Nilson Rodrigues da Silva, Renata Sanchez Soares, Sérgio Pedro Baldassin, Tatyana Mara Palma, Thiago Marchi Sacoman e Vanderley da Silva Paula.

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrami; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertioga: Rogério Anhõn Bigas; Superintendente do Hospital Nardini: Dr. Morris Pimenta e Souza; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Dr. Lázaro Roberto Leão; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Wagner Boratto.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Malu Marcoccia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Thiago Paulino, Máira Sanches, Fausto Piedade e Renata Aranha. Fundadores: Dr. Marco Antonio Esposito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



FUABC empossa novos conselheiros de 2013

Presidente quer planejamento estratégico para a saúde na região

A Fundação do ABC deu posse em 24 de janeiro a 8 novos membros do Conselho Curador – instância máxima deliberativa da entidade, composta de 21 representantes. A cerimônia no Anfiteatro David Uip, no campus FUABC-FMABC, contou com os prefeitos de Santo André e São Caetano – respectivamente Carlos Grana e Paulo Pinheiro –, cidades instituidoras que indicaram seus novos curadores. Pela Prefeitura de Santo André assumiram Jurandyr Teixeira das Neves e Carlos Augusto Alves dos Santos. Pelo Conselho Municipal de Saúde foi indicado provisoriamente Dr. Homero Ne-



Mauricio Mindrisz e o secretário de Saúde de Santo André, Dr. Homero Nepomuceno Duarte



Paulo Pinheiro, com o novo Superintendente do Complexo Hospitalar de SCS, Dr. Lázaro Roberto Leão

pomuceno Duarte, que ficou no cargo até definição do novo presidente da entidade.

Já São Caetano indicou como curador Marco Antonio Santos Silva pela Prefeitura e José Roberto Espíndola Xavier pela Câmara de Vereadores. São Bernardo esteve representada no evento pelo vice-prefeito Frank Aguiar e terá como curador na FUABC Thiago Marchi Sacoman. Também assumiram as novas indicações do Diretório Acadêmico da FMABC, Bárbara Renna Pavin e Mariana Gasparelli de Sousa.

Aos novos curadores, prefeitos e secretários de Saúde presentes à solenidade o presidente da FUABC, Mauricio Mindrisz, colocou como desafio a construção de um planejamento estratégico da Fundação do ABC que seja referência para os poderes públicos. Mindrisz avalia como importante o papel da entidade na saúde regional, a partir da gestão dos principais equipamentos médicos e assistenciais. “Tenho certeza de que o próximo quadriênio reúne as melhores condições que a FUABC já teve na relação com os municípios, na direção de avanços significativos na melhora da saúde”, citou.

Mindrisz lembrou que desde outubro passado, após as eleições municipais, tem se reunido com os novos prefeitos, que se mostraram receptivos à causa. O presidente anunciou que já em fevereiro dará início efetivo ao planejamento estratégico, que definiu como “tarefa obrigatória”, exortando todos os secretários de Saúde à participação. Na posse dos novos curadores compareceram os titulares de Santo André, São Bernardo, Mauá, Diadema e Rio Grande da Serra, respectivamente Homero Duarte, Arthur Chioro, Lumena Furtado, José Augusto Ramos e Regina Maura Zetone.

Mais representatividade: Outra questão colocada em pauta para os trabalhos de 2013 é aumentar a representatividade do Conselho Curador com membros de outros municípios parceiros – casos de Mauá, Rio Grande, Bertioiga e Praia Grande –, além de indicações do Consórcio de Prefeitos e de outros segmentos da saúde.

São hoje 21 curadores, representantes



Ao centro, Mauricio Mindrisz com os prefeitos Carlos Grana (esq.) e Paulo Pinheiro

das prefeituras instituidoras – Santo André, São Bernardo e São Caetano –, das câmaras municipais e conselhos de saúde, além de funcionários, alunos, ex-alunos, professores e residentes da FMABC. A presidência do Conselho Curador é indicação do prefeito de uma das cidades do ABC, que se revezam no comando da instituição a cada 2 anos. Neste biênio Mauricio Mindrisz representa São Bernardo.

Mindrisz também planeja retomar em 2013 a pauta sobre a força institucional de FUABC-FMABC, que a seu ver deve ser aproveitada tanto para influenciar a agenda da saúde pública quanto para melhorar as negociações com fornecedores. Também anunciou que a FUABC discute com prefeitos de Praia Grande e Bertioiga assumir novos serviços na rede básica e no PSF (Programa Saúde da Família). Bertioiga esteve representada pelo secretário de Saúde, Manoel Prieto Alvarez.

O orçamento da instituição previsto para 2013 é de R\$ 1,3 bilhão. Hoje são mais

de 20 equipamentos de saúde sob gestão no ABC e Litoral, onde atuam cerca de 13 mil funcionários. Uma das novidades este ano é a gestão do novo Hospital de Clínicas José Alencar, em São Bernardo.

Tanto o prefeito Carlos Grana quanto Paulo Pinheiro, reforçados pelo vice-prefeito Frank Aguiar,



O secretário de Saúde de SBC, Arthur Chioro, com o Prefeito de São Caetano, Paulo Pinheiro

citaram a importância das parcerias estratégicas da FUABC com seus municípios. Pinheiro foi curador da Fundação por quase 15 anos e, junto com Carlos Grana, elogiou o arranjo institucional que a entidade construiu e que consideram um patrimônio do

Grande ABC. Frank Aguiar se disse contente em ver a região unida no entendimento de que saúde é prioridade de gestão pública e destacou o papel da Fundação nessa área. Representando a Faculdade de Medicina, Dr. Caio Parente Barbosa elogiou o fortalecimento da integração da FMABC com o Conselho Curador nos últimos anos.

Unidades de saúde têm novos dirigentes FUABC

Novos profissionais passaram a reforçar a rede Fundação do ABC em janeiro e outros alternaram funções a partir do rearranjo administrativo com a posse dos novos prefeitos e secretários de Saúde

O novo superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano é o ex-secretário municipal de Planejamento e Gestão, **Dr. Lázaro**



Roberto Leão, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e pós-graduado em Direito Administrativo pela Faculdade de Direito de São Bernardo. Dr. Lázaro já atuou na Prefeitura de São Caetano como Assessor Tributário e Administrativo e como Coordenador de Licitações. Também serviu em São Bernardo, onde foi secretário de Administração e diretor da Receita. Em Mauá e Ribeirão Pires foi titular da Secretaria de Finanças e em Santo André coordenou a Superintendência do Semasa.

Dr. Wagner Boratto volta à superintendência do Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André após ter comandado o equipamento no primeiro semestre de 2012. Dr. Wagner presidiu a FUABC em 2010-2011 e foi diretor de Planejamento em 2009 e 2012. É ortopedista e traumatologista. Formou-se em 1988



pela Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes. Concluiu Mestrado na Unifesp em 1996 no grupo Quadril Adulto e pós-graduou-se em Administração Hospitalar pela São Camilo em 1999. Concluiu MBA em Gestão Empresarial na Strong-FGV em 2009. Atuou na saúde pública no Hospital Municipal de Santo André e no PA de Vila Luzita.

Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar é a nova comandante do Hospital da Mulher de Santo André. Ex-aluna da FMABC e ex-superintendente do Hospital Nardini de Mauá, formou-se há 33 anos e tem especialização em Pediatria, Puericultura e Saúde Pública. Em Santo André foi diretora do Centro Hospitalar e do Departamento de Vigilância à Saúde, superintendente da FAISA, coordenadora de Urgência/Emergência e dire-

tora do Departamento de Atenção Ambulatorial. Acaba de assumir também a coordenação geral do SAMU no município. Foi docente da disciplina de Pediatria durante 28 anos (1984 a 2011) na FMABC.



No Hospital Nardini-FUABC assumiu a superintendência **Dr. Morris Pimenta e Souza**. Paulistano, formou-se em 2006 na Escola Paulista de Medicina-UNIFESP, onde também cursou Residência Médica em Pediatria. É formado no Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (Proahsa-USP). Possui dupla titulação em Medicina Preventiva e Social e especialista em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde. Atuou em São Bernardo como Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência. Foi responsável pela gestão das 9 UPAs, SAMU e contratos do Complexo Hospitalar.



No Hospital Bertioga o novo comando está a cargo de **Rogério Anhon Bigas**, ex-diretor administrativo desde 2010. Bigas possui MBA e especializações em Administração de Serviços de Saúde, Planejamento Estratégico e Facilitação de Processos Grupais, Desenvolvimento Humano e Institucional, além de formação como administrador de empresas. Atuou no Hospital da Mulher, FAISA e Secretaria de Saúde de Santo André, Prefeitura de São Bernardo como Consultor de Planejamento Estratégico, Hospital Público de Diadema, Secretaria de Saúde do Estado e do Município de Santos.



Ex-alunos na saúde pública

Depois dos médicos Homero Duarte e Francisco Jaimez assumirem os cargos máximos da Saúde em Santo André e Praia Grande, respectivamente, mais dois ex-alunos da FMABC passaram a ocupar postos importantes na administração pública da região. A Secretaria de Saúde e Higiene de Ribeirão Pires tem como novo titular Dr. Fernando Antonio Blandi (na foto, à esquerda), médico do Hospital Mário Covas há seis anos e que esteve em visita à FMABC em 18 de janeiro passado, quando se reuniu com o



diretor Dr. Adilson Pires. Dr. Blandi é formado pela 31ª turma, em 2004 especializou-se em Cirurgia Geral e possui MBA Executivo em Saúde pela FGV. Atuou na urgência do Hospital Mário Covas e Centro Hospitalar Municipal de Santo André.

Aluno da primeira turma da Medicina ABC, de 1969, Dr. Jurandyr Teixeira das Neves (foto) acaba de assumir como secretário-adjunto da Saúde de Santo André, onde nasceu. Especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia e desde 1984 radicou-se em Bertioga, onde foi vereador por três legislaturas e desincompatibilizou-se para ser superintendente do Hospital Bertioga-FUABC em 2009. Ocupou o cargo até o primeiro semestre de 2012. Dr. Jurandyr também assumiu a secretaria-geral da FUABC.



Dra. Maria Alice reeleita

Após quatro anos como diretora clínica do Hospital Irmã Dulce de Praia Grande, a cardiologista Maria Alice Tavares da Silva foi reeleita pelo corpo clínico do complexo, que agrega o PS Central. Como vice-diretor clínico foi eleito Dr. Renato Luiz Borba, coordenador da UTI adulto.



Além de atribuições administrativas, compete ao diretor clínico coordenar e empenhar-se pelo Código de

Ética Médica, pelo regimento interno do corpo clínico, pela ética médica e desenvolvimento técnico e científico, entre outros. Ex-vice-diretora da FMABC, Dra. Maria Alice também é diretora técnica do 'Irmã Dulce' por indicação da congregação. Tem mais de três décadas dedicadas à saúde e títulos como Doutorado em Emergências Clínicas pela USP, Mestrado em Endocrinologia pela Unifesp e Especialização em Cardiologia pelo Dante Pazzanese.

Dia da Mamografia é lembrado no Nardini e Hospital da Mulher

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente da doença no mundo (atrás apenas do câncer de pulmão) e deverá ter aproximadamente 52,7 mil novos casos no Brasil este ano, de acordo com estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Para conscientizar as mulheres sobre a importância da mamografia, que detecta a doença em estágio inicial, foi criado em 2008 o Dia Nacional da Mamografia, lembrado em 5 de fevereiro. Na rede FUABC, dois hospitais tiveram programação especial marcando a data.

No Hospital da Mulher de Santo André não faltaram orientações sobre mamografia, que é a radiografia das mamas realizada por meio de equipamento denominado mamógrafo. É feita compressão das mamas para visualizar pequenas alterações, o que permite descobrir o câncer em fase inicial.

O médico mastologista do Hospital da Mulher Guerino Barbalaco alerta que é preciso fazer a primeira mamografia entre 35 e 40 anos. Depois dos 40, o exame deve ser realizado anualmente e, a cada retorno, é importante levar a mamografia anterior para avaliar possíveis alterações. “A finalidade do rastreamento mamográfico é identificar um tumor ainda não palpável, onde existe a possibilidade de cura de mais de 95%”, explica.

Vários fatores de risco estão associados ao câncer de mama, dentre os quais a herança genética. Mulheres com mãe, irmã ou filha que desenvolveram a doença devem ficar mais atentas. Mas, independente de casos na família ou não, toda mulher deve fazer a mamografia a partir dos 40 anos, porque de 90 a 95% dos casos de câncer de mama são

esporádicos, ou seja, não familiares.

Outro importante fator de risco são os hábitos de vida, como obesidade, dieta desequilibrada e sedentarismo. O mastologista aconselha que alimentação saudável e atividades físicas podem ajudar na prevenção de qualquer tipo de câncer. O risco de câncer de mama aumenta com a idade.

Mamografia gratuita: O acesso ao exame gratuito pelo SUS é um direito de toda mulher brasileira acima dos 40 anos, assegurado pela Lei Federal 11.664, desde 2009. O encaminhamento para o exame de mamografia deverá ser realizado através das Unidades Básicas de Saúde do município.

Palestra no Nardini

Já o Hospital Dr. Radamés Nardini-FUABC, de Mauá, promoveu em 8 fevereiro palestra de representantes da Associação Viva Melhor para lembrar o Dia Nacional da Mamografia. A Viva Melhor é formada por mulheres que já se submeteram à mastectomia, procedimento indicado às pacientes que necessitam retirar a mama total ou parcialmente após a evolução de um câncer. O objetivo do evento foi conscientizar mulheres sobre a importância do exame que pode antecipar o diagnóstico da doença, que mata cerca de 12 mil mulheres por ano no país e responde por 22% dos casos novos de câncer.

Também a psicóloga clínica Joana Bielewicz, especialista em Medicina Psicossomática e voluntária da Refema (Rede Voluntária de Combate ao Câncer de Mauá), falou sobre aspectos emocionais que interferem na recuperação da paciente após a cirurgia.

O encontro foi aberto ao público e também contou com depoimentos de duas integrantes da Associação Viva Melhor sobre a descoberta da doença, etapas do tratamento, importância do autoexame e diagnóstico precoce.

Apoio integral: Fundada em 1999, a Viva Melhor funciona em Santo André e fornece atendimento psicológico às pacientes, empréstimo de perucas e doação de próteses mamárias produzidas por voluntárias. “É um trabalho de formiguinha. Queremos que as mulheres repassem o que ouvem. A informação não pode ficar parada”, diz a Presidente da Associação, Vera Emilia Chiavelli.

Realizado em parceria com a Secretaria de Saúde de Mauá e FUABC, o encontro contou com o novo superintendente do Nardini, Dr. Morris Pimenta e Souza.



Saúde passa por reestruturação em São Caetano

O sistema público de saúde de São Caetano passará por reestruturação visando a otimizar e melhorar o atendimento. Uma das primeiras ações é a centralização de serviços do Complexo Hospitalar Municipal, gerido pela Fundação do ABC, segundo anunciou o novo secretário Sallum Kalil Neto. “Muitos serviços estavam descentralizados demais, com locais ociosos e equipes mínimas”, justificou o titular da Saúde.

A Casa da Gestante, situada em prédio alugado na Rua Vital Brasil Filho, Bairro Santa Paula, será instalada no Hospital Municipal Euryclides de Jesus Zerbini (Hospital da Mulher). No local, as futuras mães terão mais tranquilidade para receber o atendimento necessário durante a gestação.

O Hospital da Mulher conta com 12 leitos de maternidade, 8 de UTI Neonatal e 9 de médio risco neonatal, além de 6 resultantes da transferência da Casa da Gestante à unidade. Os antigos 14 leitos do Hospital Márcia Braido, por sua vez, foram readaptados para receber pacientes de internação de clínica geral. “Assim, conseguimos desafogar um pouco o Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin”, informa Sallum.

Já o Centro Municipal de Oftalmologia Dr. Jaime Tavares (CMO) ganhou novo comando. Sandra Beer assumiu a unidade, tendo como primeira missão regularizar as consultas e os agendamentos de exames nessa área. “Se necessário, faremos mutirão para normalizar o atendimento”, salientou o secretário de Saúde. O Centro de Oncologia e Hemoterapia Luiz Rodrigues Neves (Unidade de Tratamento ao Câncer), no mesmo prédio, foi ativado efetivamente. Os serviços de ambulância do 199 e do Samu serão centralizados também nesse espaço. As atividades do Centro de Atenção Psicossocial (CAPs) serão transferidas para o Centro de Especialidades Médicas da Rua Heloísa Pamplona, no Bairro Fundação.

A Prefeitura também promete reduzir drasticamente a abstenção nas consultas e exames. Para isso, uma equipe está fazendo ligações aos pacientes dois dias antes das datas agendadas para confirmar a ida do usuário ao posto de saúde. Segundo Elenir França dos Santos Loge, coordenadora da Central de Agendamento de Consultas de São Caetano, o trabalho é voltado também à conscientização dos moradores. “Se o paciente não comparece a uma consulta ou exame, ele está tirando a vaga de uma pessoa que pode estar necessitando mais”.

FUABC quer comissão geral para gerenciamento de resíduos

Programa Fundação Sustentável iniciou revisão e padronização dos planos de gerenciamento de resíduos para todas as unidades mantidas

Gestora de mais de 20 equipamentos de saúde no Grande ABC e Baixada Santista, a Fundação do ABC faz planos para integrar as comissões de gerenciamento de resíduos de todas as unidades. Trata-se de órgão responsável por aplicar de maneira correta a gestão ambiental de todos os resíduos gerados. Hoje cada mantida desenvolve o trabalho de maneira própria. A partir deste ano, a ideia é que os membros das comissões se reúnam periodicamente na sede administrativa da FUABC a fim de trocar experiências, discutir pontos positivos e negativos das políticas em andamento e otimizar os trabalhos.

Para o início da integração, a FUABC – por meio do Programa Fundação Sustentável – está revisando e desenvolvendo novos planos de gerenciamento de resíduos para as mantidas que solicitam o trabalho. Plano 100% novo foi formatado e entregue em outubro passado ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Praia Grande. Neste início de ano, o mesmo trabalho está em andamento junto ao Hospital Nardini de Mauá e AME Santo André.

“É um trabalho amplo e exclusivo, pois é desenvolvido segundo o perfil específico de cada unidade. Identificamos e avaliamos os tipos de resíduos produzidos, quantidades, formas de descarte e traçamos planejamento para que haja o correto gerenciamento, inclusive na diminuição da produção, maior reaproveitamento de recicláveis e indicação de

rotas e medidas de segurança para o correto descarte”, explicam as coordenadoras da Fundação Sustentável, Juliana Pinesi Russo e Cristina Passaretti.

Planejamento abrangente: O plano de gerenciamento de resíduos descreve ações relativas a todo o manejo dos resíduos sólidos e segue resolução do Conama - Conselho Nacional do Meio Ambiente, do Ministério do Meio Ambiente. Engloba desde a segregação – separação no local de geração – e acondicionamento até coleta, armazenamento, transporte, reciclagem, tratamento e disposição final de tudo que é gerado na unidade de saúde.

Para classificar, identificar as fontes de geração e quantificar os resíduos, primeiramente é necessário saber quais tipos são produzidos por setor. Podem ser biológicos, químicos, rejeitos radioativos, comuns ou perfurocortantes. No AME Praia Grande, por exemplo, foram levantados todos os serviços realizados e a média mensal de atendimentos por especialidade médica. A partir do relatório, foram estabelecidos os locais de geração e classificados os tipos de resíduos. “Criamos uma tabela separada por cores, que contempla todas as áreas onde há geração de resíduos no AME. Também definimos grupos e subgrupos dos materiais, a fim de viabilizar a segregação, levando em conta características físicas, químicas, biológicas, estado físico e os riscos envolvidos”, detalham Juliana Russo e Cristina Passaretti.

O plano de gerenciamento de resíduos também contempla horários de coleta em cada setor, funcionários envolvidos no processo e até mesmo materiais de segurança que devem ser utilizados para o trabalho. Cada unidade deve manter Comissão Interna de Resíduos, a fim de que o plano seja aplicado integralmente, e programa de educação continuada visando a orientar, motivar, conscientizar e informar todos os envolvidos sobre riscos e procedimentos adequados no manejo dos resíduos.

Passo a passo: A separação no local de geração é o primeiro passo do gerencia-



mento interno de resíduos. Objetiva minimizar a contaminação de resíduos comuns e favorecer a reciclagem, assim como a adoção de procedimentos específicos para cada tipo de material, redução dos riscos à saúde e menores custos com manuseio.

O passo seguinte é o acondicionamento, que deve ser feito em sacos impermeáveis e resistentes a ruptura e vazamento. Os líquidos devem ficar em recipientes compatíveis com o material e que sejam resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueada e vedante.

A coleta e locomoção interna são o terceiro item na lista de ações. Os carrinhos de transporte devem ser fechados e exclusivos para essa finalidade. Além disso, os resíduos orgânicos e recicláveis não podem ser transportados no mesmo carro que resíduos biológicos e químicos. Funcionários da limpeza encarregados da manipulação e destinação dos sacos devem usar equipamentos de proteção individual (EPIs) específicos, entre os quais luvas e botas.

O armazenamento final é feito em abrigos externos e exclusivos normatizados pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Empresas especializa-

das nesse tipo de coleta retiram periodicamente os materiais na unidade.

Pioneirismo e prêmio: Uma das primeiras mantidas da FUABC a se dedicar ao gerenciamento de resíduos foi o Hospital Estadual Mário Covas de Santo André, que em 2007 conquistou o prêmio “Amigo do Meio Ambiente” do Governo do Estado, pelo projeto “Redução dos resíduos através do plano de gerenciamento”. A iniciativa reduziu cerca de 70% dos resíduos infectantes, refletindo na diminuição de gastos com tratamento e de riscos à saúde dos colaboradores encarregados do manuseio.

O segredo para os bons resultados no HEMC foi a orientação aos colaboradores quanto ao descarte correto de materiais, remanejamento e identificação de lixeiras, tratamento e destinação adequada dos resíduos gerados no hospital e redução dos custos com tratamento de itens infectantes. Outras medidas importantes foram o encaminhamento do máximo possível de lixo para reciclagem, além da diminuição do consumo de copos plásticos.

Hospital da Mulher revisa protocolos de partos em gestantes com óbito fetal

Tema polêmico foi debatido na segunda reunião do Comitê de Bioética em 2013 em busca de aliviar a dor pelo diagnóstico de morte do feto

O Hospital da Mulher de Santo André organizou em 8 de fevereiro discussão de tema polêmico e que requer sensibilidade e trabalho em conjunto de todo o corpo clínico. Membros do Comitê de Bioética estiveram reunidos para debater o alívio da dor emocional em mulheres com diagnóstico de óbito fetal (foto).

Profissionais de diversas áreas buscaram trocar experiências e discutir casos reais de gestantes que passaram pela delicada situação de ser submetidas a todo o procedimento do parto, mesmo sabendo que o bebê não tinha vida. “Buscamos criar ambiente reflexivo a partir das diversas especialidades e áreas de atuação dos membros do Comitê de Bioética, a fim de revisar as ações nesse campo e determinar protocolos de atendimento que atuem minimizando a dor das pacientes e confortando as famílias”, explica Paulo Eduardo Viegas, consultor em humanização e bioética da Fundação do ABC, gestora do Hospital da Mulher.

A primeira reunião do Comitê de Bioética ocorreu em 4 de janeiro, com objetivo de traçar as metas para o ano. Na ocasião foi eleita a nova presidente da entidade, a psicóloga Patrícia Chicareli Costa.

Trabalho conjunto: Em atividade há cerca de dois anos e meio no Hospital da Mulher de Santo André, o Comitê de Bioética tem como pautas mais recorrentes as relacionadas à violência sexual, recém-nascidos com mal for-

mação congênita e vítimas de AVC. O grupo se reúne todo mês pelo menos durante 2 horas e discute um único tema esgotando vários ângulos de interpretação e opiniões, já que entre os cerca de 20 membros estão médicos, enfermeiros, psicólogos, religiosos, advogados, assistentes sociais e gente da comunidade. “Procuramos também ter a presença do próprio paciente, de um parente ou representante legal. É importante conhecer o parecer emocional de alguém próximo do doente, para contrapor às visões mais técnicas dos profissionais”, relata Dr. Drauzio Viegas, coordenador da consultoria em humanização e bioética da Fundação do ABC, que desde 2011 atua tanto nos hospitais administrados pela FUABC como na Faculdade de Medicina do ABC – onde foi professor de 1974 a 2011, quando se aposentou como Titular de Pediatria e Puericultura.

No grupo de entidades gerenciadas pela Fundação do ABC, além do Hospital da Mulher de Santo André também contam com comitês de bioética o Complexo Hospitalar de São Caetano e o Hospital Estadual Mário Covas.



Sexologia debate ‘50 Tons de Cinza’

O curso de Pós-graduação em Sexologia da Faculdade de Medicina do ABC organiza em 23 de fevereiro (sábado) talk show sobre o best seller Cinquenta Tons de Cinza. Quatro especialistas estarão reunidos no debate sobre o livro: o ginecologista Eliano Pellini, o urologista Roberto Vaz Juliano, a anestesista e professora de Português e Literatura Ana Conceição Cardoso Machado e a psicóloga Margareth dos Reis. O evento no Anfiteatro da disciplina de Urologia, no campus universitário em Santo André, é gratuito e aberto à população. Não é necessária inscrição prévia.

O sábado começará com explanação das 8h às 10h sobre “Definições e classificações em sexualidade”, sob responsabilidade do psiquiatra e professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Dr. Alexandre Saadeh.

Após o panorama inicial, o clima deve esquentar entre 10h e 12h com talk show sobre o livro Cinquenta tons de cinza. O best seller da autora E.L. James servirá de base para questionamentos e troca de informações a respeito de relacionamentos afetivos e formatação das relações sexuais. Lançado em 2012 pela Editora Intrínseca, a obra está entre as mais vendidas no mundo e descreve a

relação entre a personagem Anastasia Steele e o empresário de preferências atípicas Christian Grey.

Romance britânico mais vendido da história, Cinquenta Tons de Cinza é o primeiro livro da trilogia erótica que engloba Cinquenta Tons Mais Escuros e Cinquenta Tons de Liberdade. Somente o primeiro livro já vendeu mais de 65 milhões de cópias em todo o mundo – quase 2,5 milhões das quais no Brasil.

No período da tarde, das 14h30 às 17h30, o encerramento das atividades será marcado pela palestra “Sexualidade nos contos de fadas”, ministrada pela psicóloga responsável pelo curso de Pós-graduação em Sexologia do Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL), Profa. Ana Cristina Canosa.

Serviço: O talk show sobre sexualidade da FMABC ocorrerá em 23 de fevereiro (sábado), das 8h às 17h30. A participação é gratuita e não é necessária inscrição prévia. A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC fica na Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). Os debates ocorrerão no prédio Anexo 2, no Anfiteatro da disciplina de Urologia. Mais informações nos telefones (11) 4993-5426 e 4993-7226 ou pelo e-mail comunicacao@fmabc.br.

Ex-aluno lança livro

A Livraria da Vila do Shopping Cidade Jardim, na Capital, foi palco em 19 de fevereiro do lançamento da obra Terra sem mal, do ex-aluno da turma de 1978 da FMABC, Dr. Jacy do Prado Barbosa Neto (foto). Contextualizado no Brasil do século XIX, o livro descreve a jornada de um índio e uma ex-escrava em busca de um paraíso mítico dos índios guaranis.

Durante a viagem os personagens adquirem conhecimentos, refinam os sentidos, educam o espírito e desenvolvem potencialidades, tornando-se mais sábios e senhores de seus destinos. Com 336 páginas, Terra sem mal é uma publicação da Editora Planeta.



Reprodução

Professora de Anatomia defende Mestrado

Professora de Anatomia da FMABC, Marlene Pereira Buseti é a mais nova mestre da instituição. Orientada pelo Titular de Saúde Coletiva e vice-Diretor da Faculdade, Dr. Marco Akerman, a docente foi aprovada em 6 de fevereiro com o trabalho “Fatores e vivências de estudantes do 1º ano de medicina no processo de ensino-aprendizagem de anatomia: uma experiência estressante?”.

De acordo com a professora, ao iniciar os estudos em laboratório de Anatomia, o aluno de medicina vivencia situações relevantes para adequação ao ambiente, principalmente ao ser apresentado ao cenário de morte por intermédio do cadáver. “A pesquisa objetivou identificar no estudante fatores que desencadeiam sensações consideradas fontes geradoras de desgastes físico e emocional, atrelados ao estudo do cadáver no laboratório”, acrescenta Marlene Buseti, cujo trabalho focou esforços nas temáticas morte, vocação e estresse.

“Descrevemos a significação da morte desde os primórdios do contexto histórico à adequação do estudante em seu ambiente cotidiano, dando ênfase à vocação no processo de formação profissional. Procuramos identificar as sensações experimentadas pelo estudante em sua primeira dissecação, que foram apresentadas e descritas na íntegra, associadas às ideias que surgiram como medo de errar, de não estar preparado, euforia por se sentir médico e curiosidade no manuseio das peças”, completa.

Segundo o trabalho, a morte desencadeia conflitos de natureza variada e o estudante de medicina encontra-se sujeito às percepções vivenciadas no laboratório de Anatomia. Para a autora, a superação dos obstáculos na disciplina de Anatomia dependerá do ato de vontade do estudante e das estratégias pedagógicas atreladas à compreensão do docente. “Ao perceber que a visualização do semblante do cadáver representa situação estressante a um aluno ou grupo, por exemplo, o docente deverá ocultar a face do mesmo em todas as sessões de dissecação, permitindo adequação ao ambiente do laboratório”.



AME Santo André treina Brigada de Incêndio

O Ambulatório Médico de Especialidades de Santo André (AME) organizou em 17 de janeiro treinamento interno da Brigada de Incêndio – composta por 19 colaboradores. A capacitação ocorreu durante todo o período da tarde e englobou aulas teóricas e práticas sobre primeiros socorros, assim como de conhecimentos técnicos de equipamentos de combate a incêndio, entre os quais extintores, hidrantes, detectores de fumaça, alarme de incêndio e mangueiras.

Reunidos no anfiteatro, os funcionários tiveram aulas sobre sinais, sintomas e condutas em situações como desmaio, convulsão, ferimentos externos e até mesmo parada cardiorrespiratória, quando cada colaborador foi à frente e simulou massagem cardíaca em boneco experimental.

“É importante saber agir e prestar os primeiros socorros até o atendimento especializado chegar. No caso de desmaios, por exemplo, já ajudam muito medidas simples como colocar a vítima em local arejado, afastar os curiosos e afrouxar roupas. Da mesma forma que em episódios de convulsão, recomenda-se colocar o paciente em lugar seguro e proteger cabeça e corpo para que os movimentos involuntários não causem lesões, assim como deixar a cabeça de lado, prevenindo afogamento em caso de vômito”, detalha Benedito Sergio Fernandes, técnico em Segurança do Trabalho da Work Medicina, empresa parceira do AME-SA na área de treinamento e capacitação.

A Brigada de Incêndio do AME Santo André foi insta-

lada em 2011 e visa a proteção da integridade física de colaboradores, pacientes e do patrimônio da unidade de saúde. Os integrantes se reúnem trimestralmente em encontros de reciclagem. “Junto com a capacitação, aproveitamos para verificar extintores, caixas de hidrantes e detectores de fumaça, além de trocar informações a fim de melhorar continuamente o fluxograma no AME”, explica o técnico em Segurança do Trabalho da unidade, Ronaldo Leão Militão, que acrescenta: “Temos hoje um líder e dois brigadistas em cada pavimento da unidade, que cobrem todos os turnos. São profissionais qualificados, preparados para utilizar os equipamentos necessários em um possível incêndio e a aplicar a rota de fuga, organizando o abandono do prédio pelas saídas de emergência”.

A rota de fuga criada pela Brigada de Incêndio integra o mapa de risco da CIPA - Comissão Interna de Prevenção a Acidentes. As duas instâncias trabalham em conjunto no AME Santo André e ainda contam com apoio do SESMT – Serviço Especializado em Medicina do Trabalho. “Quanto mais qualificado o colaborador, melhor a qualidade do serviço prestado. Por essa razão, prezamos a educação continuada e promovemos revezamento de colaboradores nos quadros da CIPA e da Brigada. A ideia é ter sempre novos membros, para que ano a ano o AME tenha mais colaboradores qualificados”, descreve Ronaldo Leão Militão.

O fim do treinamento foi marcado por simulação de incêndio. Os colaboradores foram levados ao estacionamento, onde puderam aprender na prática a finalidade e a maneira correta de utilização de cada tipo de extintor.



HPS Central de São Bernardo salva 20 pessoas com doações de órgãos

Maior notificador de possíveis doadores em todo o Grande ABC, Hospital e Pronto-Socorro Central mantém desde 2009 comissão específica dedicada à área

Pelo menos 20 pacientes foram beneficiados em 2012 com doação de órgãos e tecidos a partir da mobilização de equipe criada para essa tarefa dentro do Hospital e Pronto-Socorro Central de São Bernardo do Campo. O número de transplantados pode ser maior, já que de um único doador podem ser retirados vários órgãos e um mesmo órgão pode beneficiar mais de um paciente vivo. Um fígado, por exemplo, pode ajudar ao mesmo tempo duas pessoas que aguardam por transplante.

O HPS Central de São Bernardo é o maior notificador de potenciais doadores do Grande ABC. Só no ano passado foram realizadas 19 notificações, sendo 7 efetivas, o que não é pouco. Foram desses 7 doadores que se retiraram os 20 órgãos que salvaram no mínimo 20 pessoas, conforme levantamento da CIHDOTT (Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - foto). A comissão foi implantada em 2009 e contabiliza 53 notificações de mortes encefálicas até 2012.

De um único doador pode-se obter coração, pulmões, fígado, pâncreas, intestinos, rins, córneas, veias, ossos, tendões e pele. É esse potencial de salvar outras vidas que move a CIHDOTT no dia-a-dia do HPS Central de São Bernardo. A luta da comissão não é só contra o tempo para agilizar procedimentos e preservar os órgãos, mas também acolher familiares nesse momento de difícil aceitação da morte, independente de serem favoráveis ou não à doação.

“Infelizmente o desconhecimento da família do desejo do paciente em ser ou não doador dificulta o processo”, lamenta a enfermeira Meire Aline Pinheiro, presidente da CIHDOTT. A comissão é multidisciplinar e composta por sete membros entre médicos, enfermeiros, psicólogo, fisioterapeuta e assistente social (foto). Alguns dos fatores que dificultam a decisão dos familiares pela autorização ou não da doação são: desconhecimento sobre o desejo do doador e sobre morte encefálica, insatisfação com o atendimento do serviço, além de questões emocionais relacionadas à morte. Outro fator é a dúvida sobre a aparência do corpo. Após a retirada dos órgãos, o corpo retorna preservado aos familiares.

Irreversível: Morte encefálica é a parada definitiva e irreversível do cérebro e tronco cerebral, provocando a falência gradativa de todo o organismo. É a morte propriamente dita. A CIHDOTT do HPS Central realiza busca ativa diária nas unidades do hospital para identificar potenciais doadores e acionar o SPOT (Serviço de Procura de Órgãos e Tecidos) de sua referência, a Unifesp. Todo o procedimento segue regulamentação do Conselho Federal de Medicina.

A comissão do HPS Central foi criada em setembro de 2009 para atender a portaria 1752, de 23 de setembro de 2005. São Paulo é o único Estado a ter modelo descentralizado de comunicação e captação de órgãos, contando com 10 SPOTs: quatro na Capital e seis no Interior.

Salvando Vidas

O procedimento de busca e identificação de doadores segue três etapas:

- Primeiro, verifica-se a causa da morte cerebral e exclui-se possível reversão.
- Segundo, 2 testes clínicos são realizados por médicos diferentes com intervalo mínimo de 6 horas.
- Terceiro, realiza-se exame por imagem que confirma o cérebro sem atividade. No HPS Central é usado o doppler transcraniano, que confirma a ausência de circulação cerebral.



Prefeito de Jundiaí conhece HC de São Bernardo

Tendo como meta de governo a reestruturação da saúde de Jundiaí, o novo prefeito Pedro Bigardi visitou na manhã de 17 de janeiro as obras do Hospital de Clínicas de São Bernardo em companhia do secretário da Pasta, Cláudio Miranda, e do prefeito Luiz Marinho. O objetivo foi conhecer as ações que viabilizaram os investimentos no empreendimento, que será gerido por FUABC-FMABC e cuja primeira etapa será inaugurada em abril próximo. “Nos en-



Divulgação PMSBC / Valmir Franoni

contros que fizemos com a população, detectamos a necessidade de reestruturar o sistema de saúde assim como fez São Bernardo, para depois construir um novo hospital”, disse Pedro Bigardi. “O modelo atende às expectativas do nosso município, com as devidas adequações. Além da reestruturação na saúde, a humanização do atendimento é um diferencial que está funcionando em São Bernardo e também será implantada em Jundiaí”, afirmou.

Professor assume órgão máximo da Ortopedia

A regional paulista da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia passou a ser presidida em janeiro último por Edison Noboru Fujiki, professor da Faculdade de Medicina do ABC. Dr. Fujiki promete uma SBOT-SP com gestão participativa e colaborativa, em busca de novos patamares científicos e profissionais. Ele fica à frente da entidade no biênio 2013-2014.

Com mais de 4 mil associados, a SBOT de São Paulo é a maior regional da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e há dois anos apoia, junto a outras entidades médicas, a valorização profissional e a melhoria dos honorários. “Iremos agir intensamente participando de reuniões com órgãos regulamentadores, elaborando planos de ação e lutando por melhores condições de trabalho. Mas, antes de tudo, o médico ortopedista precisa se conscientizar da importância do seu envolvimento com a regional. Ele precisará participar”, enfatizou, citando que a postura dos profissionais diante das operadoras de planos de saúde é o principal fator para a mudança.

A nova diretoria da SBOT paulista irá atuar também na disseminação de conhecimento. Reconhecida pela qualidade da educação continuada, a entidade pretende manter os cursos mensais realizados na sede, além de ampliar o calendário de eventos nas seccionais com apoio dos comitês de subespecialidade. “Precisamos levar conhecimento para to-

dos os associados, principalmente para aqueles que vivem no interior do Estado, longe dos grandes centros. Pretendemos trabalhar ao lado dos comitês elaborando cursos e atividades educacionais nas oito seccionais”, acrescentou Dr. Fujiki.

O trabalho com residentes também será estimulado. Será mantido o tradicional evento ‘Encontro dos Residentes’ e criadas novas ações que favoreçam o jovem ortopedista. Já está em formatação novo curso mensal com enfoque na reciclagem dos médicos associados da SBOT-SP e também visando os residentes, com aspectos práticos e workshops. O evento será realizado no anfiteatro da Associação Paulista de Medicina (APM) todas as segundas quartas-feiras do mês.

Professor Titular: Dr. Fujiki tornou-se novo professor Titular de Ortopedia e Traumatologia da FMABC em 5 de fevereiro, quando passou por processo seletivo interno (foto). Ele substituiu Dr. Carlo Milani, nomeado em 1º de novembro último Professor Emérito e que deixou o cargo máximo da disciplina após 11 anos de serviços à FMABC.

Dr. Edison Fujiki formou-se na Faculdade de Medicina da USP Ribeirão Preto em 1976 e cursou residência médica no Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Em 1985 passou por seis meses de treinamento no Japão, na Universidade de Kyushu, estudando aspectos das doenças do quadril. Também traz no currículo Doutorado em Medicina (Cirur-



gia) pela Santa Casa de São Paulo e ampla experiência na área de cirurgia ortopédica e traumatológica, com linha de pesquisa focada nas alternativas biológicas ou reconstrutivas das afecções neuro-osteomusculares (articulação e movimento), com ênfase em doenças do quadril. Possui 36 artigos publicados em revistas nacionais e internacionais. É professor na Medicina ABC desde 1986, hoje atuando na graduação, residência médica e pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado, além de coordenar a área de Ortopedia do Centro Hospitalar Municipal de Santo André.

A função de professor Titular engloba a coordenação de todas as ações da disciplina, tanto no ensino como na pesquisa e na assistência. O Titular deve ter perfil de liderança, capacidade de articulação e habilidade para lidar com conflitos, além de ser capaz de captar recursos para a instituição por meio da área em que atua.

Oncopediatria antecipa Carnaval na FMABC

O Carnaval das crianças em tratamento no Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC chegou mais cedo. O ambiente terapêutico deu lugar à descontração dia 5 de fevereiro, quando mais de 20 pacientes puderam brincar e dançar junto à equipe de saúde, familiares e voluntários.

Organizada pela Associação de Voluntárias para o Combate ao Câncer do ABC (AVCC), a confraternização também contou com a alegria do grupo de palhaços voluntários da organização Anjos de Luz. Música, confete e serpentina não faltaram no Carnaval da Oncopediatria, que também teve decoração especial e espaço para pintura, além de distribuição de óculos coloridos, colares e máscaras, entre outros itens que garantiram animação à festa.

Não satisfeitos em pular Carnaval

nas dependências da Oncopediatria, voluntários e crianças partiram com confetes e serpentinas para o saguão do Ambulatório de Dermatologia, onde cerca de 150 pacientes que aguardavam por consultas e cirurgias foram surpreendidos pelos foliões.

Novidades em 2013: A AVCC começou o ano a todo vapor e já neste fevereiro dará início a trabalho em parceria com alunas de 4º ano de Medicina. Uma vez por semana, estudantes e voluntárias organizarão aulas com atividades manuais para pacientes e acompanhantes – como de origami –, além de promoverem jogos e sessões de relaxamento.

Outra novidade que acaba de ser implantada é a instalação de 3 videogames.



“Sempre levamos desenhos infantis para exibir na sala de espera e durante a quimioterapia. Porém, alguns pacientes já estão na adolescência e não gostam muito desse

tipo de entretenimento. Com os videogames, conseguimos atingir pacientes com mais idade”, detalha a voluntária da AVCC Kátia Dotto.

Hospital Irmã Dulce tem nova equipe na Humanização

Proposta é reunir todas as iniciativas em programa permanente de humanização

O Complexo de Saúde Irmã Dulce deu posse em 17 de janeiro aos novos membros da Comissão de Humanização, agora comandada pela assistente social Renata Carvalho, do grupo de apoio técnico do voluntariado hospitalar. Conduzido pela diretora clínica e técnica Maria Alice Tavares da Silva, o evento também empossou a vice-presidente Marisa da Matta Aprile, assistente técnica da pediatria e médica responsável pelas adequações necessárias para que o 'Irmã Dulce' se torne Hospital Amigo da Criança, conquistando a certificação do Unicef.

Deixando os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, a coordenadora de Comunicação Nádia Regina Almeida Manzon e a psicóloga France Matos de Oliveira apresentaram os projetos desenvolvidos e propostos em dois anos de gestão. Enfatizaram a necessidade de se



ampliar a participação dos profissionais do hospital e do Pronto-socorro Central, que integra o complexo. "Nossa proposta é reunir as iniciativas num programa permanente de humanização, com engajamento de todos, especialmente das áreas médica e de enfermagem, que estão em contato com os pacientes e podem contribuir muito, enriquecendo as discussões", destacou a ex-presidente.

Recém-eleita vice, Marisa Aprile sugeriu estímulo à humanização nos diversos setores. "A ideia é lançar um desafio, incentivando ações junto aos funcionários", propôs. No comando da comissão, a assistente social Renata Carvalho realizará trabalho mais integrado junto ao Grupo Feliz de voluntariado, que já colabora com as ações. "No ano passado, trouxemos voluntários para oficinas como a de porta-panetone, para acompanhantes de pacientes e voluntários"

Na próxima reunião em fevereiro, a nova coordenação definirá outros cargos da comissão, que possui regimento interno e participa dos encontros regionais do Núcleo de Humanização do Depar-



tamento Regional de Saúde (DRS-IV), em Santos. Entre os projetos de humanização implantados no 'Irmã Dulce' estão a Visita Aberta, a Terapia Assistida com Animais (chamada Pet Terapia) e a comemoração de datas festivas.

CIPA orienta enfermagem sobre riscos ergonômicos

No cotidiano de trabalho, profissionais de saúde podem estar vulneráveis a problemas decorrentes da postura inadequada. Para esclarecer as equipes que atuam nas alas, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Hospital Municipal Irmã Dulce promoveu em janeiro orientações *in loco* sobre ergonomia. "Foi uma orientação sobre mecânica postural nos setores para diminuir os riscos ergonômicos", explica a presidente da comissão, Maitê de Menezes Morelato.

Ministraram as orientações, em diferentes unidades e plantões, os enfermeiros Miguel Elias Charleaux Almeida, Ana Paula Faria e Joelma Ivaldi Ilhaim, bem como a auxiliar de enfermagem Graciele Menezes dos Santos, que utilizou boneco em tamanho natural para melhor explicação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto. Todos são membros da CIPA. "Existe uma forma correta de se posicionar para deambular o paciente ou tirá-lo da maca, por exemplo", prossegue Maitê, que acompanhou a iniciativa.

O técnico de Segurança no Trabalho Ronaldo Santos Lopes acrescenta que a enfermagem foi o foco desta ação específica da CIPA para prevenir problemas que

podem comprometer a vida profissional, gerando afastamentos. "Os profissionais de enfermagem exercem força física em situações de trabalho, como ao transportar os pacientes", pontua.

Mapa de Risco: Uma das funções da CIPA é elaborar os mapas de risco do hospital e Pronto-socorro Central. O mapa é uma representação gráfica dos locais de maior exposição a acidentes. Todos os setores do complexo devem ostentá-lo em local de fácil visualização. A representação adverte para os riscos utilizando cores: químico (vermelho), físico (verde), biológico (marrom), ergonômico (amarelo) e mecânico (azul), com seus agentes causadores. Má pos-



tura corporal no posto de trabalho é exemplo de risco ergonômico. "O mapa deve sinalizar de forma clara e direta, tanto para os profissionais e funcionários quanto para quem entra no ambiente", observa. "Riscos sempre vão existir, mas a intenção é eliminá-los ou neutralizá-los de alguma maneira."

A CIPA tem por objetivo proteger os trabalhadores, reduzindo a incidência de acidentes de trabalho, especialmente os que envolvem manipulação de instrumentos perfurocortantes como agulhas e seringas, prevenindo ocorrências e doenças. Além de monitorar as condições de trabalho, o grupo tenta conscientizar as equipes a adotar hábitos, posturas e atitudes saudáveis.

Do ABC para Angola

O médico Magalhães Sobrinho Silva está retomando as atividades em Luanda, capital de Angola, com qualificação diferenciada. Depois de passar sete meses em 2012 em verdadeira imersão profissional acompanhando o Grupo de Quadril da Disciplina de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina do ABC, obteve o título de especialista na área com monografia sobre Fratura em Cabeça de Fêmur, em sua terra natal.

Dr. Magalhães atendeu em ambulatório, acompanhou estudo de casos e participou em mais de 200 cirurgias de quadris nos hospitais Mário Covas, Anchieta, Centro Hospitalar de Santo André e Hospital Ipiranga SUS, sob supervisão dos preceptores do Grupo de Quadril. A imersão possibilitou adquirir conhecimentos em artroplastias do quadril e também em traumas da pelve e acetábulo, especialidade carente em Angola. Os novos conhecimentos estão sendo aplicados no Hospital Américo Boavida, um dos três principais hospitais públicos de Luanda.

A estadia do médico angolano foi possível graças à parceria da Ortopedia da FMABC com aquele país desde 2007, quando a faculdade começou a enviar missões para treinar equipes locais. Angola passou por sangrenta guerra civil e boa parte da população ainda sofre com mutilações físicas. Com Dr. Edison Fujiki à frente, o Grupo de Quadril da FMABC é integrado pelos ortopedistas Cleber Furlan, Dorian Menezes, Ocimar Dias do Amaral, Rodrigo Vetorazzi e Takeshi Chikude.



FMABC testa próteses modernas para quadris

A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC está testando com resultados promissores (rejeição zero) as mais novas gerações no mundo em próteses de quadril, compostas de materiais de alta durabilidade como cerâmica e metal. Mais de uma centena de pacientes da rede pública da região atendidos nos hospitais-escola da FMABC já receberam esses implantes, considerados de qualidade bastante superior em relação à tradicional prótese com superfície de metal-polietileno (plástico). O benefício está sendo possível pela parceria entre o Grupo de Quadril da Disciplina de Ortopedia da faculdade e a fabricante Johnson (DePuy-Synthes).

No caso do modelo mais recente – cabeça do fêmur em cerâmica e superfície no osso do acetábulo em metal – a Medicina ABC representa o segundo centro de pesquisa no Brasil a trabalhar com o produto. O modelo foi aprovado em 2011 pelo FDA, órgão que regulamenta a saúde nos Estados Unidos, e está sendo acompanhado no país apenas na FMABC e no Hospital Santa Marcelina, na Capital.

Já nas próteses de superfície metal-metal e cerâmica-cerâmica – que unem o fêmur e o acetábulo com materiais iguais

– a FMABC é um dos quatro centros públicos de desenvolvimento e pesquisa autorizados no Brasil, ao lado do Hospital das Clínicas de São Paulo, Hospital Universitário Cajuru de Curitiba, Hospital São Paulo e Santa Casa de São Paulo. O estudo de superfícies metal-metal, no entanto, é exclusivo da FMABC.

Mais vida útil: “São próteses que garantem mais qualidade de vida ao paciente devido ao menor desgaste. Podem durar de 20 a 30 anos, enquanto a vida útil de uma prótese com superfície de polietileno é de aproximadamente 10 anos”, descreve Dr. Cleber Furlan, médico assistente do Grupo do Quadril da FMABC e especialista pela SBQ (Sociedade Brasileira de Quadril). A durabilidade do produto, porém, tem um custo: as próteses com superfície em metal e cerâmica

chegam a custar quatro vezes mais que as confeccionadas em plástico, por isso são pouco adotadas na rede pública e mesmo em cirurgias particulares.

“O problema de um implante no quadril é o desgaste que se faz na superfície entre o fêmur e o acetábulo para encaixar a prótese. Quanto menor a vida útil dessa prótese, mais necessárias são suas revisões ou trocas. E no Brasil temos dificuldades em banco de ossos para recompor o ór-

gão desgastado”, explica Dr. Cleber, ressaltando a importância do avanço tecnológico na qualidade das novas gerações de superfície de próteses em relação às de plástico com metal.

Os modelos com cerâmica e metal são adotados há cerca de dois anos em pacientes atendidos nos hospitais Anchieta, em São

Bernardo, Mário Covas e Centro Hospitalar Municipal, em Santo André. Há acompanhamento trimestral e até agora nenhuma rejeição – em artroplastias totais do quadril pode haver casos de soltura da prótese ou formação de partículas com o atrito entre as extremidades encaixadas no fêmur e no acetábulo.

De qualquer forma, segundo explica Dr. Cleber, alguns pré-requisitos são avaliados numa cirurgia, como custo do produto, idade do paciente e expectativa de vida. Próteses metal-metal, por exemplo, são indicadas para quadris de jovens, homens e com demanda esportiva. Não são recomendadas para mulheres em idade gestacional, em pacientes com insuficiência renal crônica ou com histórico de alergia a metais (prata, cobre e zinco). Portador de prótese de quadril não deve ser estimulado a atividades esportivas competitivas, pois reduz o tempo de vida do dispositivo.



Curso de Ombro e Cotovelo

A disciplina de Ortopedia e Traumatologia da FMABC organiza dias 7 e 8 de março evento internacional com presença de expoentes de cinco países. Trata-se da 4ª edição do Curso de Ombro e Cotovelo da FMABC, que terá entre os destaques os convidados Dr. Pierre Henri Flurin, da Clinique du Sport Bordeaux-Merignac (França), Dr. Hiroyuki Sugaya, da Funabashi Orthopaedic Sports Medicine Center Chiba (Japão), Dr. Ian K. Lo, da University of Calgary (Canadá), e Dr. Erwin Aschauer, do Hospital Tulln - Department for Trauma Surgery (Áustria). Pelo Brasil serão nove palestrantes.

O evento no Hotel Pullman Ibirapuera (SP) trabalhará 3 temas centrais: Tratamento das erosões ósseas nas instabilidades do ombro; Alcance da prótese reversa; e Novas técnicas na reparação do manguito rotador. Além de palestras, mesas redondas e discussões de casos, serão realizadas 3 cirurgias ao vivo – transmitidas em tempo real aos participantes – nas áreas de prótese reversa, artroscopia do ombro-instabilidade e lesão do manguito rotador, e de fratura do úmero proximal.

Mais informações e inscrições pelo <http://www.ombroecotovelofmabc.com.br> ou no telefone (11) 2935-7104.

Bertioga integra ações contra a dengue

Notificação de casos é essencial para acompanhar padrão de transmissão

Representantes da Vigilância Epidemiológica, Unidades Básicas de Saúde e Hospital Bertioga-FUABC se reuniram dia 29 de janeiro para traçar ações e metas no atendimento a casos de dengue este ano. Médicos, biomédicos, enfermeiros, assistentes sociais e agentes de saúde discutiram como garantir mais atenção aos pacientes e o acompanhamento integral e contínuo da evolução do quadro viral.

O diagnóstico na primeira consulta no Pronto Socorro do Hospital, a notificação e o encaminhamento do paciente para acompanhamento na UBS são passos fundamentais para o monitoramento adequado da circulação viral.

Durante a reunião, os profissionais apontaram a notificação dos casos como medida essencial para que a Vigilância Epidemiológica possa acompanhar o padrão de transmissão da doença em Bertioga. No fluxo de atendimento montado pelo grupo, está a coleta de sangue que deve ser feita no sétimo dia do diagnóstico positivo de dengue para ser investigado o sorotipo do vírus e, assim, serem adotadas medidas de controle e bloqueio do vetor.

Riscos: A Organização Mundial da Saúde estima que 2,5 bilhões de pessoas – 2/5 da população mundial – estão sob risco de contrair dengue e que ocorram cerca de 50 milhões de casos ao ano. Desse total, 550 mil necessitam de hospitalização e pelo menos 20 mil morrem em consequência da doença.

A dengue é uma doença viral aguda de rápida disseminação, que pode se apresentar de múltiplas formas (dengue

clássico, dengue com complicações, febre hemorrágica e síndrome do choque da dengue). É também uma hipótese diagnóstica que deve ser considerada em casos de síndrome febril aguda de curta duração. Em 2012 foram registrados oficialmente 14 casos em Bertioga, número significativamente inferior ao obtido em 2011, com 46 registros, e 2010, quando ocorreram 783 infecções, segundo dados do Plano Regional de Intensificação das Ações do Controle do *Aedes aegypti*.



Estagiários de medicina têm aula de punção venosa

Aulas de curativo e injeção junto à educação Permanente também fazem parte do treinamento prático

O Hospital Bertioga-FUABC colabora na formação de futuros médicos da região. A partir de recente parceria entre Fundação do ABC e Centro Universitário Lusiada (UNILUS), o hospital passou a receber acadêmicos para estágio na área de urgência em Pediatria. Em 23 de janeiro, o grupo de alunos passou por aula de punção venosa com a enfermeira de Educação Permanente do hospital, Ana Paula Martins. Na semana seguinte o tema ensinado na prática foi curativos e injeção.



Segundo Ana Paula Martins, as punções intravenosas periféricas (PIP) são procedimentos que exigem alto nível de complexidade técnica, além de competência e habilidade. “Em casos de urgência, pacientes traumatizados, em emergências cirúrgicas ou doentes críticos que necessitam de cuidados intensivos, é muito importante que os profissionais saibam fazer uma punção”, alerta.

Além de aulas específicas, os alunos acompanham os pediatras da FUABC, Dra. Maria Isa Pereira de Souza, Dra. Irenisbete Gomes e Dr. Pedro Gaido, às quartas e quintas-feiras em atendimentos no Pronto-Socorro, Pediatria e Centro Cirúrgico.

Retaguarda de Centro de Saúde

Desde janeiro, pacientes agendados para atendimento no Centro de Saúde III estão sendo direcionados provisoriamente para o Hospital Bertioga-FUABC. Devido à reforma no posto, consultas de clínica médica, pediatria, ginecologia e mastologia passaram a ser realizadas no hospital.

Outros serviços ofertados no Posto de Saúde do Centro, como agendamentos de consultas, curativos e atendimento de farmácia, também foram remanejados para o hospital. Permanecem na unidade do centro, apesar da reforma, as consultas de oftalmologia e a distribuição de medicamentos comuns e psicotrópicos.

Já o atendimento de vacinas de crianças e adultos que eram aplicadas no Posto de Saúde do Centro foram encaminhadas ao Posto de Saúde de Vicente de Carvalho II. Mais informações sobre dias e horários das vacinas, no telefone (13) 3317-2001.

A Secretaria de Saúde de Bertioga está entrando em contato com os pacientes agendados para confirmar as agendas e o local de atendimento. Mais informações no telefone (13) 3319-9331.



Jovens da Hebiatria debatem redes sociais

Saber usar as vantagens das redes sociais e estar alerta para seus perigos foram o tema das discussões de 22 de janeiro, durante “sessão pipoca” no Centro de Referência Adolescente Cidadão-Esperança da Faculdade de Medicina do ABC. O encontro gratuito e aberto a jovens entre 14 e 19 anos teve início com exibição do filme Confí@r, seguido de bate-papo entre os participantes e a educadora Andrea De Angelis, da IP Soluções. A sessão foi idealizada para

os jovens pacientes que frequentam o Instituto de Hebiatria da FMABC, mas a abrangência do tema levou a direção a abrir o evento a todos os interessados. “A rede social é muito boa para troca de informações e amizades, mas deve ser usada com cautela, pois não há controle de quem a acessa”, alerta a assistente social Janete Figueiredo.

O serviço de hebiatria na Medicina ABC completou 25 anos em setembro último somando quase 40 mil atendimentos nesse período. O Centro de Referência Adolescente Cidadão-Esperança da FMABC ganhou sede própria em 2011 para, além de assistência médica, fornecer atendimento integral à faixa etária dos 10 aos 19 anos da população. Os jovens também participam de oficinas culturais e de empreendedorismo, como aulas de informática, nutrição e reciclagem.



Alumni fará curso de inglês para alunos e funcionários

O centro de línguas Alumni fechou parceria com a FMABC para montar turmas de inglês com alunos e funcionários dentro do campus universitário. O benefício se estende aos colaboradores da Fundação do ABC e Central de Convênios, assim como a alunos da pós-graduação. O início das aulas é previsto para março e a mensalidade foi fechada em R\$ 170,00 para qualquer nível (básico, intermediário ou avançado).

As inscrições estão abertas na Pós-Graduação, no 1º andar do prédio do CEPES (Centro de Estudos e Pesqui-

sas), e devem ser feitas pelo e-mail felipe.bizan@fmabc.br. Mais informações pelo tel. 4993-5496, com Felipe. Os interessados passarão antes por prova de nível para avaliação de conhecimento. As aulas estão a princípio planejadas para 3ª e 5ª-feiras à noite ou 4ª-feira à tarde e sábados pela manhã.

O Centro Binacional Alumni tem mais de meio século de atividades e estrutura cursos conforme o perfil dos alunos. Estimula exercícios online, conversa extraclasse e dispõe de laboratório de estudos. Mais informações no www.alumni.org.br/santoandre.

Carona Solidária será ampliado para hospitais e AMEs

Iniciativa do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC teve início em outubro de 2012 na FUABC, Universidade Federal do ABC e ACISA

Lançado em outubro passado na Fundação do ABC, o programa Carona Solidária alça novos voos neste início de 2013. Criado com intuito de estimular o uso compartilhado de automóveis particulares, melhorando a mobilidade urbana e a qualidade do ar da região, a iniciativa do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC está chegando ao Hospital Nardini, Hospital da Mulher de Santo André e Hospital Estadual Mário Covas, além dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) de Mauá e Santo André. Geridas pela FUABC, as unidades devem colocar a ideia em prática nos próximos meses.

Inicialmente, as assistentes de Sustentabilidade da FUABC e coordenadoras do Carona Solidária na entidade, Juliana Pinesi Russo e Cristina Passaretti, estão visitando os equipamentos de saúde, explicando o funcionamento do sistema e os benefícios da proposta. O software que dá vida à ação também está sendo instalado nas unidades. “Nesse contato inicial, também procuramos conhecer a realidade de cada mantida da Fundação do ABC, a fim de definir estratégias de implantação segundo necessidades específicas dos serviços e perfil dos colaboradores”, explicam as coordenadoras.

Tecnologia verde: No carona solidária, uma plataforma de TI permite gerenciar via intranet (acesso interno) pedidos e ofertas de caronas, identificando pessoas que realizam trajetos semelhantes. A Fundação do ABC foi pioneira na adesão ao programa do Consórcio Intermunicipal, ao lado da Universidade Federal do ABC (UFABC) e da Associação Comercial e Industrial de Santo André.

Para Juliana Pinesi Russo e Cristina Passa-

retti, o projeto tem impacto importante em dois grandes problemas metropolitanos. “A falta de mobilidade urbana e a poluição do ar são problemas crescentes. Precisamos colaborar. Primeiramente, mobilizaremos funcionários de todas as mantidas do ABC, com palestras ponto a ponto e assessoria permanente para dúvidas sobre o projeto. Posteriormente estenderemos também aos alunos da Faculdade de Medicina do ABC. Esperamos que o número de inscritos aumente à medida que vão se conscientizando do impacto negativo dos veículos e da economia em compartilhar-los”, incentivam as colaboradoras da FUABC.

Segundo dados do Detran de 2011, o Grande ABC soma 1.004.967 automóveis, sem considerar motocicletas. Estima-se que 2% das pessoas que utilizam automóveis diariamente para trabalhar ou estudar considerariam a carona como transporte substituto. Portanto, uma adesão de 2% significaria redução de 20 mil carros por dia na região. Não há dados no ABC, mas na Capital cada carro roda com apenas 1,4 pessoa.

Adesão no site: A plataforma de TI desenvolvida pelo Consórcio de Prefeitos é oferecida gratuitamente para empresas e escolas, que passam a ser as gestoras do Carona Solidária. O usuário interessado pode cadastrar-se, comprometendo-se a seguir regras de uso consciente e seguro. A partir daí, poderá realizar consultas e conhecer algumas informações prévias sobre quem está oferecendo ou pedindo carona.



Hospital Nardini oferece suporte no combate ao álcool e drogas

A Prefeitura de Mauá vai reforçar e ampliar a rede pública de saúde voltada aos dependentes químicos. A nova política anunciada pela secretária de Saúde, Lumena Furtado (foto), vai focar o cuidado integral ao paciente e sua reintegração social, em abordagem alternativa às internações compulsórias adotadas neste ano pelo governo do Estado.

Dentre as novas estratégias estão a alteração do atendimento do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS) para 24 horas ainda neste primeiro semestre e criação de Equipe de Consultório de Rua e Redução de Danos. A curto prazo, o Hospital Nardini-FUABC terá requalificados os oito leitos da emergência psiquiátrica para servir de retaguarda, serão criados leitos em UPAs (Unidade de Pronto Atendimento) para desintoxicação e haverá descentralização do atendimento para as UBSs (Unidades Básicas de Saúde).

“Vamos articular com a rede intersetorial envolvendo a Educação, Cultura, Lazer, Esporte, Habitação, Justiça, Assistência Social e Segurança Pública, assim realizando um trabalho em conjunto e mais objetivo”, afirmou a secretária sobre a construção de tratamentos que construam vínculos, em ações conjuntas. “Também vamos aproximar a família, pode ser pai e mãe, um irmão, um vizinho mais próximo, pois com certeza sozinho não é possível realizar um tratamento”, argumentou Lumena Furtado, em coletiva dia 23 de janeiro.

Infanto-Juvenil: Para 2014 há projeto de implantação de CAPS infanto-juvenil também com atendimento 24 horas. “Essas ações buscam trazer a pessoa que está em uso de drogas e álcool criando um vínculo, entrando em sua realidade

de sem ações radicais, mostrando à própria pessoa os malefícios e diminuindo os danos que a droga traz, afastando-a do vício e possibilitando um tratamento mais eficaz”, explicou.

Outro importante pilar para o projeto é a implantação de uma Unidade de Acolhimento para adultos, outra Unidade infanto-juvenil e criação de Residência Terapêutica para retirar moradores do Hospital Lacan, instituição que se dedica à internação de pacientes com dependência química, alcoolismo e transtornos mentais. “Vamos trazer os pacientes de Mauá que estão lá para aproximá-los das famílias e investir em iniciativas de geração de renda e reinserção escolar”, salientou Lumena Furtado.

Para a qualificação da rede e implantação de serviços não existentes em Mauá, a Secretaria de Saúde anunciou que buscará parcerias com os governos federal e estadual, além da iniciativa privada.

R\$ 3 milhões na maternidade: O Hospital Nardini receberá R\$ 3.128.490,00 para compra de 477 novos equipamentos destinados à maternidade no 4º andar. Os recursos são provenientes de emenda parlamentar da então senadora e hoje ministra da Cultura, Marta Suplicy, e foram anunciados em 9 de janeiro durante visita do prefeito Donisete Braga e da secretária de Saúde, Lumena Furtado, que foram acompanhados pelo

novo superintendente do Nardini, Morris Pimenta e Souza.

A licitação prevê aquisição de equipamentos como ventilador pulmonar, aparelho de anestesia, bisturi elétrico, monitor multiparâmetros e incubadora neonatal, entre outros. “Com esses recursos poderemos realizar procedimentos que hoje não são possíveis”, disse o prefeito, reforçado pelo superintendente: “O Nardini é referência para gestantes de alto risco. Os problemas que tínhamos com equipamentos dificultavam a assistência às crianças. Agora, vamos oferecer atendimento adequado com objetivo de diminuir a mortalidade infantil”.

A secretária de Saúde acrescentou ser o início da política de recuperação e humanização nos equipamentos públicos de saúde do município. “Agora teremos condições de, por exemplo, disponibilizar poltrona de acompanhante para cada leito e não apenas uma para cada quarto. Parece medida simples, mas isso gera maior conforto para quem está ao lado do paciente”, afirmou Lumena Furtado. O Nardini realiza cerca de 2 mil partos por mês.

O prefeito Donisete Braga também anunciou que, a pedido do Ministério da Saúde, serão iniciados estudos para obras de infraestrutura no prédio do Nardini. “Precisamos mapear as condições elétricas e hidráulicas. O governo federal está disposto a ajudar a qualificar o funcionamento deste hospital que é referência para toda a região”, sublinhou.



Divulgação PM Mauá

Lato Sensu abre vagas em cursos de extensão

A Pós-Graduação Lato Sensu da Faculdade de Medicina do ABC acaba de abrir inscrições em 4 cursos de extensão. Trata-se de modalidade de ensino com temas específicos e de curta duração, direcionada tanto a profissionais quanto a estudantes universitários que buscam especialização em áreas particulares.

Entre as novidades de 2013 está o curso de extensão em Erro Médico e Cidadania, que objetiva esclarecer direitos e deveres pertinentes ao ato médico – tanto da perspectiva do profissional quanto da organização hospitalar – mediante a qualificação do termo erro médico e a análise de casos concretos, visando a indicação de medidas preventivas.

Outro destaque é o curso de Farmacoeconomia, que neste ano chega à terceira edição. Durante as aulas será detalhado sistema que possibilita analisar o custo

dos medicamentos e sua efetividade, o sucesso na conduta clínica e a qualidade de vida do paciente. O objetivo é capacitar farmacêuticos em formação ou já profissionais, além de gestores em saúde, sobre custo-benefício dos tratamentos indicados e novas opções terapêuticas.

Mesclando teoria e prática, a extensão em Cirurgia Ortognática busca transmitir conhecimentos do planejamento ortodôntico e cirúrgico para o tratamento das deformidades dento-esqueléticas da face. Destina-se a cirurgiões-dentistas especialistas em ortodontia e em cirurgia bucomaxilofacial e médicos que atuam na área de craniomaxilofacial.

A fim de fornecer informações atualizadas sobre morfologia e função do sistema nervoso humano, a Faculdade de Medicina do ABC também oferece a extensão em Neuroanatomia, cujo programa foi organizado levando em consideração a compreensão e o desenvolvimento

de conceitos, aprendizagem e correlações clínicas.

MBA: Além da extensão, a FMABC está com inscrições abertas em 30 cursos de especialização lato sensu. O setor também inaugura este ano a modalidade de Master of Business Administration com o MBA Executivo em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde e o MBA Executivo em Gestão de Pessoas nas Organizações Corporativas e na Saúde.

Interessados devem procurar o setor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, no prédio do Centro de Pesquisas CEPES, no campus universitário em Santo André (Av. Príncipe de Gales, 821). O atendimento é de segunda a sexta-feira das 8h às 21h e aos sábados das 8h às 12h. Mais informações e inscrições pelo (11) 4993-5426 e 4993-7282 ou no e-mail posgraduacao@fmabc.br.



ANS nº 34527-0

Agência Unimed do Brasil

Inscrita na pele feminina estão lutas e conquistas. Por trás das curvas de cada ideia existe a força da liberdade e a voz da independência conquistada. A mulher de hoje é a coragem da mulher de ontem. E que a mulher de hoje seja a igualdade da mulher de amanhã.

8 DE MARÇO. DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

*Hoje eu me sinto
um caráter forte que
rompe e respira
profundo a libertação*
Amélia Rodrigues

Amélia Rodrigues, educadora, escritora,
teatróloga e poetisa brasileira. Saiba mais em
unimed.coop.br/grandesmulheres.

Unimed 
ABC

